

Estrella Galicia 0,0 Grande Prêmio do Brasil

O MotoGP redescobre o Brasil em Goiânia em um circuito novo, rápido e assimétrico, que é altamente exigente para os pneus



Após a abertura da temporada na Tailândia, o Campeonato Mundial de MotoGP da FIM 2026 segue para a América do Sul para a segunda etapa do calendário, realizada de 20 a 22 de março no Autódromo Internacional de Goiânia – Ayrton Senna.

O evento marca o retorno do MotoGP ao Brasil, um país historicamente apaixonado por corridas de motocicleta. Localizado na cidade de Goiânia, no coração do país, o circuito já recebeu GPs de motociclismo no fim dos anos 1980 e retorna ao calendário em 2026 após ampla modernização e um recapeamento completo projetado para atender aos padrões atuais da FIM e do MotoGP.

Aparecendo no calendário pela primeira vez em muitos anos, esta pista representa um território totalmente novo para a Michelin Motorsport. Como nenhum teste foi realizado no local, a disponibilidade de pneus foi definida exclusivamente por simulações destinadas a identificar velocidades, zonas de carga e as principais características do circuito.

Com 3,835 quilômetros de extensão, o Autódromo Internacional de Goiânia – Ayrton Senna possui nove curvas para a direita e cinco para a esquerda, tornando-o um circuito particularmente assimétrico. As simulações mostram que as motos passam grande parte da volta inclinadas para o lado direito, com mais de cinquenta segundos de carga acumulada nessa configuração ao longo de uma volta completa.

Essa característica, combinada às curvas rápidas predominantemente para a direita, gera um aumento significativo de temperatura no ombro direito dos pneus. As simulações indicam que os estresses térmicos podem ser particularmente elevados, colocando este circuito entre os mais exigentes do calendário para os pneus.

Para enfrentar essas restrições específicas e a incerteza associada à descoberta de uma nova pista, a Michelin Motorsport optou por fornecer mais opções de pneus.

Os parceiros da Michelin terão três tipos de pneus dianteiros MICHELIN Power Slick assimétricos – Macio, Médio e Duro – com um composto mais resistente no ombro direito para melhor lidar com o desequilíbrio de cargas entre os dois lados do pneu.

Na traseira, também estarão disponíveis três opções assimétricas. Duas delas terão uma carcaça reforçada idêntica à usada no circuito Red Bull Ring, na Áustria, combinada com um composto mais resistente no ombro direito para suportar as cargas geradas durante longas fases de inclinação.

Uma terceira solução traseira também será oferecida. Ela manterá um composto mais duro no ombro direito, mas utilizará uma carcaça diferente, já usada em circuitos como Buriram ou Mandalika, permitindo menor geração de temperatura e ajudando a manter os pneus dentro de sua janela ideal de uso.

Essa gama de opções – três na dianteira e três na traseira – difere da estratégia usual da Michelin, que geralmente oferece duas opções por eixo em circuitos com características mais convencionais.

Para permitir que pilotos e equipes descubram melhor essa nova pista e avaliem as diferentes opções, as sessões de treinos de sexta-feira também serão mais longas, com tempo de pista ampliado. A Michelin disponibilizará uma quantidade maior de pneus do que em um fim de semana de corrida padrão: seis Macios, seis Médios e seis Duros na dianteira, além de oito Macios, seis Médios e cinco Duros na traseira.

“Goiânia representa um desafio completamente novo para nós”, explica Piero Taramasso, Gerente de Motorsport de Duas Rodas da Michelin Motorsport. “Nunca corremos aqui no MotoGP e não pudemos organizar testes, então toda nossa preparação se baseia em simulações. Elas mostram um circuito muito assimétrico, com cargas muito altas especialmente no lado direito.”

“Para lidar com essas restrições e a incerteza de uma nova pista, estamos trazendo mais opções de pneus ao Brasil com três especificações na dianteira e três na traseira, todas assimétricas.”

“Além de uma área de banda de rodagem reforçada à direita, como nos pneus dianteiros, os pneus traseiros apresentam uma estrutura reforçada para melhor controlar o aumento de temperatura. Isso dará às equipes mais possibilidades para encontrar o melhor equilíbrio.”

“Nesse novo circuito, os pilotos que aprenderem mais rapidamente as trajetórias e o comportamento dos pneus certamente terão uma vantagem. Por fim, estamos muito felizes em retornar ao Brasil, um país com um público extremamente apaixonado e caloroso.”

Do ponto de vista meteorológico, março corresponde a um período relativamente úmido na região de Goiânia. As temperaturas do ar devem variar entre 20°C e 30°C, condições relativamente moderadas para o MotoGP, mas o risco de chuva permanece elevado devido à localização geográfica do circuito.

Em caso de pista molhada, a Michelin disponibilizará sua gama MICHELIN Power Rain, nos compostos Macio e Médio, simétricos na dianteira e assimétricos na traseira.

O GRANDE PRÊMIO DO BRASIL ESTRELLA GALICIA 0,0 começará na sexta-feira, 20 de março, com as primeiras sessões de treinos. O primeiro Treino Livre acontecerá das 11h05 às 12h05, seguido da sessão de Treino das 15h20 às 16h35.

No sábado, 21 de março, o dia começará com o Treino Livre 2, das 10h10 às 10h40. A classificação ocorrerá com o Q1 das 10h50 às 11h05, seguido pelo Q2 das 11h15 às 11h30. A Tissot Sprint, disputada em 15 voltas, terá início às 15h00.

O Grande Prêmio, com 31 voltas, começará no domingo, 22 de março de 2026, às 15h00 (horário local).

Sobre a Michelin

A Michelin está construindo uma liderança mundial na fabricação de compósitos e experiências que transformam vidas. Pioneira na ciência de materiais há mais de 130 anos, a Michelin utiliza a sua expertise única para contribuir significativamente para o progresso humano e para um mundo mais sustentável. Com base no seu profundo conhecimento em compósitos de polímeros, a Michelin está constantemente inovando para fabricar pneus e componentes de alta qualidade para aplicações em variadas áreas como mobilidade, construção, aeronáutica, energias de baixo carbono e saúde. O cuidado dedicado aos seus produtos e o profundo conhecimento do cliente inspiram a Michelin a oferecer as melhores experiências. Isto abrange desde o fornecimento de soluções conectadas baseadas em dados e IA para frotas profissionais até a recomendação de excelentes restaurantes e hotéis selecionados pelo Guia MICHELIN.